

Serviços

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços declinou 0,5% no País nos oito primeiros meses de 2018, conforme especificado no Gráfico 1. Entre os cinco grupos pesquisados, os únicos a registrarem acréscimos foram: outros serviços (+2,3%), que inclui atividades imobiliárias; e transportes (+1,3%), que está fortemente encadeado com os segmentos produtivos da agropecuária, indústria e comércio. Em contraposição, serviços profissionais (-2,0%) e serviços de informação (-1,7%), além de serviços prestados às famílias (-0,9%), esse último associado ao consumo, declinaram no período em análise (Tabela 1).

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: transporte terrestre (+2,6%), transporte aéreo (+1,2%) e serviços técnico-profissionais (+0,6%). Em contraste, outros serviços prestados às famílias (-5,1%), serviços administrativos (-2,8%) e serviços audiovisuais (-2,7%) declinaram de forma expressiva no acumulado de 2018, como mostra a Tabela 1.

Nessa mesma base de comparação, o volume de serviços declinou em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste: Rio Grande do Norte (-8,3%), Ceará (-8,3%), Sergipe (-5,0%), Paraíba (-4,0%), Alagoas (-3,6%), Bahia (-3,5%), Pernambuco (-2,7%), Piauí (-2,7%), Maranhão (-2,0%), Minas Gerais (-0,8%) e Espírito Santo (-0,3%), sendo esse último o único com desempenho não inferior à média nacional (-0,5%), como demonstra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, apenas a atividade de serviços prestados às famílias (+8,9%) obteve crescimento de janeiro a agosto de 2018. Por sua vez, os declínios mais expressivos ficaram por conta de outros serviços (-31,4%), serviços profissionais (-13,3%) e transporte (-6,1%).

Em Pernambuco, apenas transporte (+3,4%) e serviços prestados às famílias (+2,1%) cresceram, enquanto que serviços profissionais (-9,7%), serviços de informação (-5,9%) e outros serviços (-4,5%) registraram expressivas quedas.

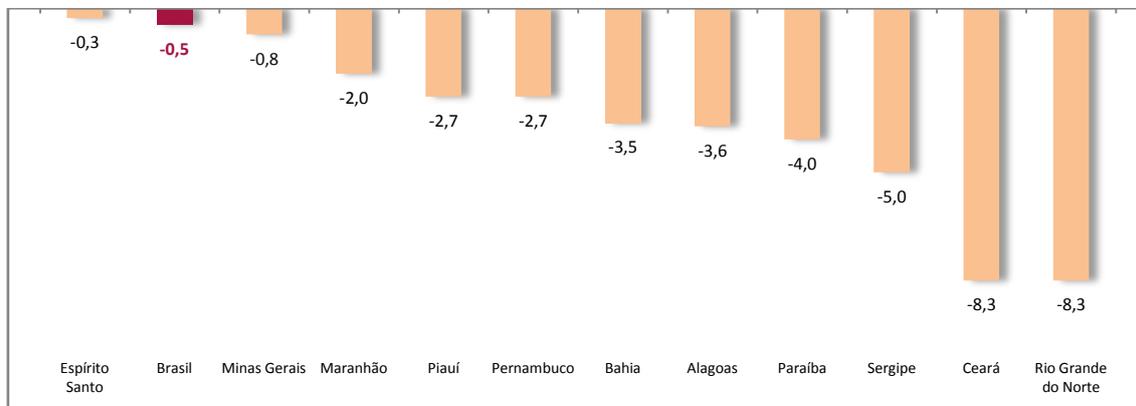
Na Bahia, transporte (+1,2%) e serviços profissionais (+0,8%) expandiram, ao passo que outras atividades retraíram-se, de tal forma que serviços de informação (-13,2%), outros serviços (-4,7%) e serviços prestados às famílias (-4,2%) obtiveram as maiores perdas.

Em Minas Gerais, transporte (+5,6%) e outros (+1,4%) foram as únicas categorias a registrarem crescimento de janeiro a agosto de 2018. Em contraste, serviços de informação e comunicação (-5,5%) e serviços profissionais (-3,8%) apresentaram decréscimos expressivos.

No Espírito Santo, transporte (+5,5%), serviços prestados às famílias (+2,3%) e outros (+1,8%) obtiveram desempenho favorável, enquanto que serviços de informação (-7,4%) e serviços profissionais (-6,2%) finalizaram o período com recuos, conforme detalhado na Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o consumo das famílias, um dos principais fatores de retomada do setor de serviços, está reprimido em função da lenta retomada do mercado de trabalho. Além disso, o percentual de famílias endividadas aumentou no mês de agosto em relação a julho e alcançou 60,7%. Quanto às empresas, permanece um quadro de ociosidade elevado, em especial nos segmentos industriais, desencadeando níveis modestos de investimentos, gerando impactos negativos no setor de serviços. Diante desse cenário, a expectativa é de que os serviços fiquem estagnados no ano corrente, após com a retração acumulada de 11,8% nos últimos três anos.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro a agosto de 2018.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-0,9	8,9	2,1	-4,2	-2,2	2,3
Serviços de alojamento e alimentação	-0,1	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-5,1	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	-1,7	-5,5	-5,9	-13,2	-5,5	-7,4
Serviços de tecnologia de informação e comunicação (TIC)	-1,5	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-2,7	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,0	-13,3	-9,7	0,8	-3,8	-6,2
Serviços técnico-profissionais	0,6	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-2,8	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,3	-6,1	3,4	1,2	5,6	5,5
Transporte terrestre	2,6	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	-1,4	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	1,2	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,3	-	-	-	-	-
Outros serviços	2,3	-31,4	-4,5	-4,7	1,4	1,8
Total	-0,5	-8,3	-2,7	-3,5	-0,8	-0,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro a agosto de 2018. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Avviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.